

O PAPEL DOS MEIOS IMPRESSOS PRUDENTINOS DURANTE O REGIME MILITAR

ANDREIA CHAVES DE FREITAS

UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA, PRESIDENTE PRUDENTE - SP

BRUNO ALEXANDRE ZAUPA FURQUIM

UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA

O presente trabalho tem como objetivo analisar a postura desempenhada pelos órgãos impressos de Presidente Prudente, cidade situada no interior de São Paulo, onde se tem o resgate das falas dos agentes sociais e políticos, mas como principal fonte de pesquisa de informações o conteúdo histórico dos jornais locais da época em que vigorou o regime militar brasileiro, onde a repressão política sobre os meios de comunicação foi implacável, assim com mesma ou maior intensidade sobre os meios impressos, principal informe da sociedade nessa época (1964 a 1973), sendo estes os jornais: O Imparcial, Correio do Povo, a Alta Sorocabana e a Voz do Povo, hoje restando desses quatro, apenas o Jornal “O Imparcial”, que possibilita o acesso para pesquisa na sua sede, diferentemente dos outros já extintos, que criam uma interrogativa: a de onde foram parar os seus arquivos ao longo dos anos, já que universidades como a UNESP e Instituições como o museu da região não possuem primordial parte do material impresso durante o regime citado. voltando ao foco do trabalho, o de fazer uma breve retrospectiva dos fatos que mudaram os rumos de uma nação e do que fora respectivamente publicado nas páginas de nossos jornais, estes não demonstram igual postura como as dos jornais situados em grandes metrópoles, como O Estadão e a Folha de São Paulo que fizeram frente aos militares, colocando em risco a própria existência do jornal. entretanto o proposto projeto de iniciação científica se limita a um breve comentário sobre o que publicaram os impressos prudentinos, mesmo que nos levem a constatação da passividade dos mesmos.

Palavras-chave: jornais impressos; regime militar; repressão política

acfpx@pop.com.br